

eP1613**Associação do consumo máximo de oxigênio e variáveis pletismográficas em crianças e adolescentes com fibrose cística**

Carolina Taffarel, Gabriela Motter, Marjane da Silveira Cardoso, Claudio Ricachinevsky, Diego Djones Brandenburg, Paulo José Cauduro Marostica, Paula Maria Eidt Rovedder - HCPA

A fibrose cística (FC) é uma doença genética, autossômica recessiva, com comprometimento multissistêmico, sendo que o acometimento pulmonar é o determinante principal de morbidade e mortalidade. Pacientes com FC frequentemente apresentam progressiva limitação ao exercício físico. As causas principais da intolerância ao exercício estão associadas à redução na capacidade e reserva ventilatória, perda da massa muscular esquelética periférica e diminuição da função cardiovascular. Objetivo: Avaliar a associação do consumo máximo de oxigênio, avaliado através do teste cardiopulmonar, com a função pulmonar de crianças e adolescentes com fibrose cística. Metodologia: Estudo transversal e prospectivo, com pacientes atendidos no ambulatório de pneumologia infantil de um hospital público de Porto Alegre, com idade ≥ 7 anos até 18 anos, com estabilidade clínica. As avaliações do estudo incluíram: teste de esforço cardiopulmonar em cicloergômetro e pletismografia pulmonar. Resultados: Foram incluídos 24 pacientes, 12 do sexo feminino, com média do VO₂ pico em L/min $1,17 \pm 0,36$ L/min e $1,96 \pm 0,52$ (p<0,0001) para meninas e meninos, respectivamente. A média de idade foi de $12,92 \pm 2,60$ anos. O VO₂ pico L/min correlacionou-se moderadamente com a idade (r= 0,58 e p=0,003), com a frequência cardíaca máxima (r=0,42 e p=0,042) com a capacidade pulmonar total em litros (r=0,61 e p=0,006), com o volume de reserva expiratório em litros (r=0,60 e p=0,008) com a capacidade vital em litros (r=0,59 e p=0,009), com a CVF em litros (r=0,53 e p=0,015) e com o VEF1 em litros (r=0,48 e p=0,029). Já o consumo de VO₂ max % predito correlacionou-se moderadamente com VEF1 em % do predito (r= 0,54 e p=0,038) e com o escore z VEF1 (r=0,56 e p=0,027). Conclusão: O estudo mostrou que pacientes do gênero masculino possuem maior consumo de oxigênio. Além disso, o maior consumo de oxigênio associou-se positivamente com variáveis importantes de avaliação da função pulmonar em crianças e adolescentes com FC. Pacientes com melhor função pulmonar apresentam melhor desempenho no teste de esforço cardiopulmonar. Palavras-chaves: consumo máximo de oxigênio, pletismografia, fibrose cística